

ISHII, Luciana Xavier. Mirmecofauna e estimativa do intervalo pós-morte em carcaças de suínos frescos em Bragança Paulista, São Paulo, Brasil. Bragança Paulista, SP: FESB, 2016. (IMPRESSO)

RESUMO

Muitas espécies de artrópodes são associadas a carcaças e algumas delas podem ser utilizadas em casos de morte violenta como indicadores forenses do intervalo decorrido desde a morte do indivíduo. A entomologia forense tem como objetivo aplicação de estudo de insetos na solução de crimes, ela está dividida em três subáreas a Urbana: que envolve a presença de insetos em bens culturais imóveis e estruturas. Produtos armazenados: quando se trata de contaminação em pequena e grande extensão nos produtos estocados. Médico legal: quando se refere a casos de morte (como crime, acidentes). A entomologia estuda a entomofauna associada à decomposição de carcaças, o comportamento e o ciclo de vida destes insetos necrófagos são pesquisados com destaque em Dípteros e Coleopteros. Heminópteros compõe a terceira ordem de insetos de interesse forense, mas são poucos estudados. As formigas podem ser um dos grupos de insetos da entomologia forense capazes de elucidar o intervalo pós-morte de um indivíduo. Desta maneira, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a mirmecofauna (fauna de formigas) e a estimativa de intervalo pós-morte em carcaça de suínos frescos. Duas carcaças de suínos domésticos (*Sus domesticus*) de aproximadamente 10 kg como isca para coletar as formigas, cada uma em ambiente. Através destas iscas foram coletadas algumas espécies como as da família Ectatomminae, Formicinae, Ponerinae e Myrmecinae.